

# EducAÇÃO



Ser autêntico é o caminho  
Por Mano Changes  
Pág. 4

Educação profissional de leste a oeste  
Pág. 14

## Fazer a mais para ser mais

As lições de Carolina Niederauer,  
aluna da QI reconhecida com o  
Prêmio IEL de Estágio.  
Pág. 10

# COPA QI DE FUTSAL

**NOS MESES DE  
OUTUBRO E NOVEMBRO  
A COPA QI DE FUTSAL  
MOVIMENTOU  
NOSSOS ALUNOS!**

CONFIRA AO LADO  
ALGUMAS  
FOTOS:

Escolas e Faculdades



# Faça além do básico

Esse talvez seja o principal aprendizado que resulta da história de inovação e coragem da aluna da QI, Carolina Niederauer. De forma prática e decidida, ela entrou no curso de Processos Gerenciais porque queria concretizar sua ideia empreendedora de criar um serviço inédito de empréstimo de roupas por assinatura. E também não pensou duas vezes em fazer um estágio – mesmo já tendo sido funcionária – já no primeiro semestre, o que lhe rendeu, ainda, o reconhecimento do Prêmio IEL de Estágio, criado pelo Sistema FIERGS.

Fazer além do básico também é uma das dicas de Carolina para quem está fazendo um estágio. Analisando bem, essa recomendação vale para qualquer fase da carreira profissional. Fazer além do básico significa demonstrar comprometimento com o projeto em que se está inserido, o que pode ser uma empresa, uma escola, a educação de um filho etc. Esse “além”, de fato, é o que determina o valor

excelente de uma ação, porque muitas vezes é inesperado, é novo e sempre oferece resultados para quem o faz.

Nesta nona edição, temos a oportunidade também de aprender com o músico Mano Changes, convidado do nosso projeto Inspiradores, que compartilhou sua história de vida com dezenas de alunos. Em sua fala, Mano deixou claro a importância da originalidade como fator de sucesso (seja para uma banda, uma empresa, um professor etc.) e destacou a necessidade de se fazer alguns sacrifícios para se conquistar resultados satisfatórios na própria vida. Outro argumento interessante foi o de que a internet acelerou nossa percepção do tempo. De fato, vivemos sim na era da velocidade tecnológica e da informação fugaz, em que “quando se vê, já é Natal”, como escreve Drummond. Ora, o tempo transcorre na mesma velocidade hoje e desde que o mundo é mundo. Cabe a nós sermos responsáveis para

educar nossa curiosidade não à foto no Facebook, mas àquilo que acrescenta ao nosso desenvolvimento como pessoas de valor.

Por fim, apresentamos uma recomendação de leitura feita pelo empresário Eduardo Tevah, mostramos as ideias e conquistas de alunos apaixonados por tecnologia, provocamos uma reflexão sobre alunos com altas habilidades, destacamos o papel das visitas técnicas às empresas na formação dos estudantes, relatamos a contribuição que a QI está oferecendo a milhares de jovens e adultos no interior do Rio Grande do Sul, convidamos alguns colaboradores para avaliar que características femininas ajudam na construção de um empreendimento e recheamos as páginas com novidades do universo QI.

Boa leitura!

*Conselho editorial  
Revista EducAÇÃO*

## EducAÇÃO

Uma publicação das  
Escolas e Faculdades QI

ISSN 2317-3262

Entre em contato pelo e-mail  
marketing@qi.edu.br  
ou pelo telefone  
0800 601 0000

Conselho editorial  
Leiva Possamai, Luiz Denicol e  
Felipe Pacheco

Realização  
AlfaBeta Comunicação

### ▲ NESTA EDIÇÃO

- 4 PALAVRAS DE AÇÃO | Mano Changes
- 5 PORTAS ABERTAS
- 6 LIVRO
- 7 ALUNOS EM AÇÃO | As recompensas da tecnologia
- 8 MERCADO | Aprendendo com quem faz
- 10 CAPA | Fazer a mais para ser mais
- 12 ESCOLA EM AÇÃO | Prêmio pela educação profissional
- 13 PROFISSÃO QI | Mulheres empreendedoras
- 14 UNIDADE QI | Educação profissional de leste a oeste
- 16 PROFESSOR EM AÇÃO | Convivendo com as altas habilidades
- 17 EVENTOS
- 18 MESTRES



# Ser autêntico é o caminho

DIVULGAÇÃO



| Mano Changes |

Recentemente, fui convidado pela Faculdade QI a participar do projeto Inspiradores e compartilhar minha história de vida com dezenas de estudantes ansiosos por crescer na sua trajetória profissional. Registro aqui uma síntese dos assuntos que conversamos.

Minha trajetória artística está ligada à banda Comunidade Nin-Jitsu. Em 2015, estamos comemorando 20 anos de trabalho ininterrupto. A que se deve esse sucesso? Além de todo esforço empregado por nós, dos inúmeros shows realizados no Brasil e no mundo e da nossa gratidão aos milhares de fãs, destaco um elemento fundamental: a autenticidade. Desde o começo, nossa intenção foi ser original, inédito, único. Criamos um estilo musical inovador, que ninguém acreditava que daria certo, mas deu. Fizemos vídeo-clips com pouquíssimos recursos, mas criativos. Participamos de debates públicos sobre temas polêmicos expressando nossa opinião. E foram nesses encontros, justamente, que percebi que aquilo que eu falava captava a

atenção das pessoas, fazendo-me ver que tinha uma responsabilidade por aquilo que eu expressava. A um certo momento, quis tratar de forma séria alguns assuntos, então diminuí meu trabalho artístico para me dedicar à vida pública.

Em 2006, fui eleito deputado estadual com mais de 40 mil votos, tendo sido reeleito em 2010. A política foi uma grande escola. Nos meus mandatos, orgulho-me em divulgar que fui o deputado que menos gastou em privilégios. Gerei economia aos cofres públicos: abduquei de usar incentivos para manutenção de carro, usei o mínimo possível de diárias em viagens, deixei de contratar assessores etc. Além disso, meu foco sempre foi a educação e o acesso à tecnologia. Meu principal projeto foi a Emenda Constitucional 69, inserida na Constituição Estadual e aprovada por unanimidade, que define que a Internet passa a ser um direito social de todo o cidadão rio-grandense. Acredito que o período de dois mandatos foi suficiente para aprender e contribuir com o desenvolvimento do nosso Estado.

Junto à vida pública, ainda trabalhava como artista, viajando para tocar em diversas cidades. Quando entrava no palco, não fazia política, porque aquelas pessoas na plateia estavam pagando para ouvir nossa música. No fim, aprendi que o melhor jeito de fazer política era não fazendo política, ou seja, sendo autêntico, e que o público tinha que ser respeitado. Tanto é que, depois das apresentações, ficávamos horas no camarim recebendo os fãs, tirando foto, dando autógrafa e retribuindo a preferência que tinham por nosso trabalho. Eles, como clientes, mere-

ciam todo o nosso respeito. Afinal, se não fosse por eles, não existiríamos como banda.

É claro que toda essa dedicação à vida pública e à carreira artística impactava minha vida pessoal. Muitas vezes, em datas especiais como Natal, Réveillon, Páscoa e feriados, tinha que ficar longe da minha família porque fazíamos shows em cidades distantes. São sacrifícios que escolhemos fazer, mas que, futuramente, rendem bons frutos. É o esforço e o empenho que permitem alcançar resultados diferenciados. Em casa, sempre tive exemplos disso. Meu pai é um vencedor que começou com nada e construiu muito. Certa vez ele me disse: “Filho, você me admira, certo? Pois saiba que quando você nasceu, infelizmente não consegui dar toda atenção que gostaria porque tinha que seguir na minha construção. E, às vezes, é na ausência que damos os melhores exemplos”. Essa frase me marcou e também compartilhei com os alunos da QI. Tinha certeza que muitos deles, naquele momento da palestra, à noite, gostariam de estar em casa aproveitando o tempo com seus familiares, mas estavam em uma faculdade buscando qualificação. Talvez naquele dia os familiares sentissem a falta deles, mas no futuro terão orgulho do que fizeram e servirão de exemplo para que os filhos construam a própria vida com empenho.

Por fim, acredito que ser autêntico, batalhar pelo seu sonho e ter humildade para aprender seja um tripé fundamental para qualquer pessoa. ◀

*Mano Changes  
Músico e Diretor de Inovação e  
Sustentabilidade do Badesul*

# Escolha profissional consciente e segura

Milhares de estudantes, pais e professores de escolas públicas do Estado estão sendo beneficiados por um programa inédito, gratuito, que oferece uma série de orientações para auxiliar os jovens na escolha e construção da sua estrada profissional. É o Projeto Educacional Conexão QI, idealizado pelas Escolas e Faculdades QI, dirigido para mais de 750 mil estudantes de 1.660 escolas da Região Metropolitana, do Litoral Norte, do Vale do Sinos, da Serra e de Porto Alegre.

Entre os serviços oferecidos estão pesquisas de interesse profissional, testes vocacionais, workshop, ciclo de palestras sobre mercado de trabalho, planejamento pessoal, organização escolar e educação sócio-familiar, peças teatrais, feira de profissões, gincanas e competições entre escolas.

“Nosso intuito é construir uma ponte para o aluno entre seu momento de estudo e a escolha profissional, que proporcione uma decisão consciente para o próximo passo de sua formação e realização como ser humano”, avalia o coordenador do projeto Juliano Braga.

As escolas interessadas em participar do projeto já podem fazer contato pelo telefone 0800 601 0000.

Outras informações pelo site [www.qi.edu.br](http://www.qi.edu.br).

# Mente aberta para a inspiração

Educadores e alunos de qualquer instituição de ensino do Estado foram convidados a participar do concurso cultural Mente Aberta, promovido pelas Escolas e Faculdades QI. Os prêmios aos vencedores são vale-presente cultural, certificado e destaque no site do projeto e na revista da instituição. A participação no projeto é sempre gratuita. Os detalhes desta edição estão no endereço [qi.edu.br/menteaberta4](http://qi.edu.br/menteaberta4).

Na sua 4ª edição, o Mente Aberta desafia os participantes a redigir uma reflexão de até 1.500 caracteres sobre a frase do pintor, escultor, cenógrafo, poeta e dramaturgo espanhol Pablo Picasso: “A inspiração existe. Mas ela precisa te encontrar trabalhando”. A votação foi realizada por uma comissão avaliadora em cada categoria e os vencedores foram conhecidos no dia 25 de novembro no hot site do projeto.

O Mente Aberta tem como objetivo promover a reflexão, o conhecimento e a educação, reforçando o comprometimento da QI com o aprendizado e desenvolvimento do ser humano. ◀

## ACONTECE

### O mercado dentro da escola

Alunos da QI têm uma oportunidade ímpar: semear seus currículos nas principais empresas de recrutamento do mercado sem sair da escola. Foi o que ocorreu na tradicional Feira de Emprego realizada nas unidades de Gravataí, Caxias do Sul e Porto Alegre nos meses de julho e agosto. Entre as empresas participantes dessa edição estavam CDL, CIEE, ABRH, Metta Capital Humano, Fundatec e até o Grupo Zaffari. O evento, em conjunto com a Central de Vagas, é um dos compromissos da QI com a empregabilidade de seus alunos.

### Suor nas quadras

Tem que ter confiança, habilidade e atitude. Poderia ser uma aula de empreendedorismo, mas é a Copa QI de Futsal, que integra alunos, professores e colaboradores da QI e desenvolve valores como espírito de equipe, garra e foco. Até o dia 18 de outubro, as equipes se enfrentam na fase classificatória. Depois, os times vencedores avançaram para a próxima etapa em busca do troféu da 5ª edição do torneio. A Copa QI teve como vencedores as equipes de Gravataí (masculino) e de São Leopoldo (feminino). O evento foi aberto ao público e contou com uma grande torcida para os atletas!

### Alegria para a comunidade

Pelo oitavo ano consecutivo, as Faculdades QI celebraram o Dia da Responsabilidade Social na unidade de Gravataí, oferecendo uma série de serviços gratuitos para a comunidade. O encontro ocorreu no sábado, 26 de setembro, com a participação de centenas de pessoas da região, que desfrutaram de serviços de saúde, assessoria jurídica, oficina de pintura para as crianças, biblioteca móvel do SESC, corte de cabelo, distribuição de mudas, brechó social, oficina de artes marciais, atividades recreativas e brinquedos infantis.

# Os sete hábitos para ser eficaz



Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes  
 Lições poderosas para a transformação pessoal  
 Stephen R. Covey  
 Editora Sextante  
 1989

Traduzido para 38 idiomas e com mais de 25 milhões de exemplares vendidos, a obra “Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes” foi publicada em 1989 pelo norte-americano Stephen R. Covey, que foi consultor pessoal dos ex-presidentes Bill Clinton (EUA), Vicente Fox (México) e Kim Dae Jung (Coreia do Sul). No livro, o autor esmiúça sete hábitos imprescindíveis para se alcançar evolução profissional e pessoal, apresentados em uma linguagem simples e objetiva. São eles: ser proativo; começar com um fim em mente; colocar primeiro o primeiro; pensar em ganhar e ganhar; procurar primeiro entender, e depois ser entendido; sinergia; e afiar a serra.

## Quem indica

Eduardo Tevah

Trata-se de um dos livros mais importantes que li em minha vida. Nele, o autor mostra que nossa vida só evolui quando mudamos os nossos hábitos, seja incorporando coisas positivas que nos façam evoluir, seja abandonando alguns hábitos que podem estar atrasando nossas vidas. O mundo vive uma fase extremamente competitiva e, para chegar ao sucesso, as pessoas necessitarão de diferenciais competitivos, hábitos que as transformem em pessoas acima da média. Posso afirmar para você: o mundo está lotado de pessoas comuns, mas carece de pessoas que brilhem, que façam a diferença, que tenham foco no trabalho, que trabalhem absolutamente comprometidas em fazer o seu melhor.

Eu garanto que este livro vai lhe mostrar novas possibilidades para que você trilhe o caminho da prosperidade profissional e da realização pessoal. Não importa a área em que você trabalhe, esse livro será seu guia de viagem pela vida. ▲



Empresário, diretor-presidente da D&E Consultores

DIVULGAÇÃO

# As recompensas da tecnologia

O ambiente de aprendizado tecnológico oferecido pelas Faculdades QI mostra-se cada vez mais efervescente. A combinação de jovens com tecnologia vem gerando resultados impressionantes para os próprios alunos e também para a sociedade. Veja dois casos que corroboram essa visão.



## Junto às mentes da Apple

O que você faria se pudesse ficar frente a frente com o CEO e com diretores e engenheiros da Apple? Quem teve essa rara oportunidade foi o aluno do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade QI, **Guilherme Colares**. Ele foi um dos 350 estudantes de todo o mundo selecionados no concurso da Apple Student Scholarship e premiado com entradas para o Worldwide Developer Conference 2015 (WWDC), um dos principais eventos da Apple para desenvolvedores, realizado em junho, em São Francisco (EUA). Para concorrer ao Student Scholarship, Guilherme participou de um concurso em que estudantes deveriam desenvolver um aplicativo, utilizando a tecnologia Apple, em formato de currículo, contando sobre suas características pessoais e profissionais. O tempo de desenvolvimento foi recorde: duas madrugadas. “O mais marcante foi poder conversar com profissionais extraordinários, que em uma conversa simples acabam ensinando um monte de coisas para nós”, avalia Guilherme. Para o futuro, o aluno pretende abrir sua própria empresa de tecnologia e lecionar sobre o assunto. ◀



## Informática no campo e nos negócios

O pequeno produtor rural conta, cada vez mais, com a informática na lida do campo. E se depender de **Alexandre Gafforelli**, estudante de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, os fazendeiros poderão anunciar e comprar gado de corte em um simples programa de computador. O GGado é o protótipo que Alexandre está trabalhando com o objetivo de facilitar o controle e o comércio de gado entre as pequenas fazendas. Nas interfaces da plataforma, o proprietário poderá cadastrar cada animal de sua propriedade especificando nome, raça, cor, nascimento, veterinário responsável, preço pago e outras informações complementares. Além disso, quando conectado com outras fazendas em rede, poderá anunciar e procurar outros animais para compra, com o recurso de busca da cotação do preço da carne bovina no dia e local onde os fazendeiros estão. A ideia veio em uma das viagens com o tio, que trabalha no ramo. “Infelizmente, os incentivos aos projetos estudantis é quase nulo no Brasil, mas pelos menos na QI temos o incentivo por parte dos professores e coordenadores para o que antes era apenas um sonho possa se tornar realidade”, destaca o aluno. ◀

# Aprendendo com quem faz

Os conteúdos ensinados em sala de aula devem refletir a prática que se desenvolve no dia a dia das empresas. Somente assim os alunos podem ser efetivamente preparados para vencer os obstáculos reais do mercado e servirem como função às exigências da sociedade. É por isso que um dos valores das Escolas e Faculdades QI é estar em “Sintonia com a realidade das empresas e o dinamismo do mercado”.



DIVULGAÇÃO

Atividades como a realizada em Canoas, em que os alunos recebem orientações práticas de convidados externos, servem para confrontar os conteúdos aprendidos em sala de aula com a realidade do mercado.

Na QI, as visitas técnicas são a principal ferramenta que auxilia nesse processo de formação dos estudantes. Nas unidades de São Leopoldo, Caxias do Sul, São Francisco de Assis e Gravataí, recentemente, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer na prática os processos e a filosofia de trabalho de empresas como **Vonpar e Fruki**, gigantes produtoras de bebidas no Estado; a multinacional **Stihl**, líder no mercado de ferramentas motorizadas portáteis com mais de 2 mil colaboradores; a **Florybal**, de Gramado, que desde 1991 produz chocolate caseiro; a rede de lojas **Deltasul**; e a **DBit**, especializada em bancos de dados que atua há mais de 15 anos no mercado.

“Essas visitas agregam valor na formação do aluno porque são uma

oportunidade para eles confrontarem a bagagem teórica que recebem em sala de aula com as práticas desenvolvidas nas empresas e também por oxigenar a mente, uma vez que saem da sala de aula e aprendem em um ambiente diferente, com novas pessoas e novas circunstâncias”, destaca a coordenadora do curso técnico de Administração da QI, Zeni Pereira.

Quando não são os alunos que saem da sala de aula, são os profissionais do mercado de trabalho que nela entram para compartilhar experiências e ensinamentos – e ainda reforçar e legitimar seu próprio trabalho, ou seja, todos ganham. Recentemente, foram promovidas encontros assim para os estudantes de São Leopoldo, Caxias do Sul, Guaíba, Viamão e Canoas. Eles fi-



caram frente a frente com empresários ou especialistas em determinado setor e aprenderam sobre temas como comportamento organizacional, tecnologia, compras, redes sociais, coaching e planejamento de carreira.

Em junho, por exemplo, os alunos da disciplina de Comportamento Organizacional, ministrada pelos professores Anderson Rolim e Tisiane Oliveira, participaram de uma palestra com a especialista Andrea Abs de Agosto e aprenderam sobre como comportar-se em uma entrevista de emprego, onde procurar vagas, as diferenças entre carreira, emprego e trabalho e como está o mercado de trabalho para os cursos técnicos. “Amei a palestra. Ela abriu os nossos olhos para erros comuns do nosso dia a dia e ensinou a termos mais chances de conquistar uma vaga de trabalho”, ressaltou a aluna Ramony Trindade Valença.

Outro encontro frutífero ocorreu com os estudantes do curso

técnico em Informática da QI de Viamão. Eles puderam conversar de perto com Cassia Marques, analista de teste de automação de software de uma das maiores empresas de tecnologia da América Latina, a **Totvs**. Cassia salientou a importância de se estudar na área de tecnologia da informação, pois o mercado ainda continua carente de profissionais.

Para a gerente da QI de Guaíba, Tatiana Costa, encontros como esses são fundamentais para validar e complementar o ensino feito na sala de aula. “Através do palestrante, podemos trazer a realidade de um profissional já atuante no mercado de trabalho aos nossos alunos. Passa a fazer sentido o conteúdo aprendido em sala de aula. A teoria apresentada pelo professor é embasada e dúvidas de como fazer e quando fazer são sanadas. Faz com que a empresa se aproxime de nossos alunos, proporcionando também uma abertura de contatos”, explica Tatiana. ◀



ADRIANO LEAL

Cláudio Inácio Bins, Gestor de Relações Institucionais do CIEE-RS.



Para que essa realidade aconteça, primeiro é importante que os professores, além de ministrarem as aulas, também estejam inseridos no mercado de trabalho. Depois, são os alunos que precisam ir na fonte para conhecer a rotina e os desafios que as empresas vivenciam em seu cotidiano.

# Fazer a mais para ser mais

A premiação conquistada pela estudante Carolina Niederauer, da QI, deixa-nos uma lição fundamental: na vida, querer é importante, mas não é suficiente. Junto à força de vontade, é preciso ação para determinada direção. É necessário estar próximo de onde se quer chegar, envolver-se com pessoas daquele ramo e, sobretudo, fazer sacrifícios que os outros não fariam. Na base de tudo isso está o conhecimento, a verdadeira fonte que nos permite transformar a realidade do dia a dia.

## ▲ Empréstimo de roupas por assinatura

Um dos principais motivos que levou Carolina, 23 anos, a escolher o curso de Processos Gerenciais da Faculdade QI Porto Alegre foi sua grade curricular. “Quando decidi que queria empreender, me encantei com os conteúdos porque eram compatíveis com meus

objetivos e ainda em um tempo reduzido”, explica. Hoje estudando no segundo semestre do curso, Carolina está conseguindo amadurecer as bases do seu futuro negócio: o Hitbell, um serviço de empréstimo de roupas por assinatura com planos a partir de R\$ 50,00 por mês que dá direito a pegar um número específico de peças a cada semana, entre roupas, acessórios e bolsas. “Será um Netflix [serviço pago de televisão pela Internet] de roupas”, complementa a jovem. A cada disciplina, ela estrutura mais o que no final será o seu plano de negócios, trabalho de conclusão de curso que os alunos devem desenvolver e que, para Carolina, caiu como uma luva. Ela já criou uma fanpage, um vídeo explicativo do negócio e um site para convocar as mulheres a participar da iniciativa. De cara, 154 já manifestaram interesse.

A iniciativa surgiu da própria necessidade de Carolina. Como está começando a construir sua carreira profissional, ainda não dispõe de um orçamento que lhe permita comprar roupas e acessórios com a frequência que gostaria. E não se trata de pura vaidade. De fato, a roupa comunica de imediato traços da personalidade de um indivíduo: se é sério, comprometido, empenhado etc., e no mercado de trabalho isso significa ganhar ou perder, desde fechar um negócio a conquistar uma vaga mais promissora. Portanto, como muitos empreendimentos nascem de necessidades dos próprios fundadores ou de pessoas próximas, a estudante teve a ideia de buscar a solução na tendência dos clubes de assinatura, como já acontece com o vinho. Em Nova Iorque, já existe um sistema semelhante exclusivo para sapatos femi-



ningos, em que as mulheres pagam uma mensalidade e criam uma lista de desejos com produtos que poderão ser usados durante um mês.

Em 2010, Carolina entrou para o curso de bacharelado em Administração, mas três anos depois, sua experiência como intercambista no Canadá e a criatividade que já se manifestava desde a infância fizeram com que ela repensasse sua atuação profissional. “Sempre me interessei pelo empreendedorismo. Naquele ano que retornei ao Brasil, participei de inúmeros eventos sobre o tema. Percebia que precisava adequar minhas atividades considerando esses fatos: minhas preferências, meus pontos fortes, minha visão de futuro. Decidi sair da zona de conforto e enfrentar um mundo novo”, lembra.

Atualmente, Carolina é estagiária do SEBRAE e trabalha no setor de suporte a projetos coletivos. Sua função é ser apoio para a equipe de gestão na área de indústria da moda e economia criativa. O programa do SEBRAE consiste no estudo das necessidades do público-alvo de cada área, planejamento do calendário e execução de cursos, palestras, oficinas e atividades que agreguem aos empresários que buscam desenvolvimento. Começou no estágio logo que ingressou na QI e, neste ano, conquistou um dos maiores reconhecimentos que um estudante pode alcançar: foi vencedora no Prêmio IEL de Estágio. O Instituto Euvaldo Lodi (IEL), que integra o Sistema FIERGS e atua como articulador das soluções das demandas da indústria junto aos centros de conhecimento, criou o Prêmio IEL de Estágio para valorizar pessoas que desenvolvem a excelência nessa fase da carreira. Para participar, era preciso escrever um relatório com informações sobre o seu estágio e gravar um vídeo explicando o texto. Contando com o apoio dos seus gestores, a estudante dedicou-se para a elaboração do material. “Eu era funcionária e voltei para o estágio porque tem ele oferece muitos benefícios. Um deles é poder ter tempo para se dedicar à área acadêmica e fazer com que isso seja relevante no trabalho. Depois conseguimos ter acesso a pessoas que podem auxiliar na nossa trajetória”, enfatiza.

## ▲ As 5 dicas para um estágio bem-sucedido

Mesmo com a breve trajetória no seu estágio, Carolina já traz de casa ensinamentos fundamentais para seu desenvolvimento profissional. O exemplo vem da mãe, que a teve ainda muito jovem e que só depois de mais de dez anos conseguiu retomar os estudos e se formar em Direito. “O que ela me mostrou e incentivou foi que, desde cedo, eu já procurasse me desenvolver para não passar as mesmas dificuldades que ela”, lembra a futura empreendedora. “Tanto é que, aos 16 anos, eu já participava de um curso de menor aprendiz”. Por sua experiência, Carolina elencou cinco dicas para um estágio bem-sucedido:

**1** Estar sempre disponível: participar e se envolver em tarefas e convites de trabalho feitos por supervisores ou colegas.

**2** Criar redes relacionamentos: procurar almoçar com pessoas diferentes, conversar e conhecer pessoas novas.

**3** Cuidar o comportamento e atitudes: somos observados, então é preciso agir de modo adequado, sobretudo cuidar o uso abusivo do celular e redes sociais.

**4** Ser propositivo-criativo: não ficar criticando sem conhecer a empresa, mas esperar para ter alguma bagagem e, depois, contribuir com ideias inovativas.

**5** Fazer além: não se limitar às atividades do contrato de estágio, mas buscar fazer a mais e atender as necessidades da empresa onde trabalha.

# Prêmio pela educação profissional

Concorrendo com outras cinco escolas técnicas do Rio Grande do Sul, o Grupo QI se destacou ao alcançar o primeiro lugar na categoria Instituição de Ensino no Prêmio IEL de Estágios.

As Escolas e Faculdades QI receberam um prêmio significativo, que reconhece seu compromisso com a formação profissionalizante no Estado. O Prêmio IEL de Estágios distingue e divulga as empresas que se empenham com o desenvolvimento do aluno e da sociedade onde está inserida. Além disso, os estagiários que se destacam em suas funções também recebem certificado. Na categoria Estágio Destaque, a aluna de Processos Gerenciais da QI, Carolina Ferreira Niederauer, foi a vencedora (leia na página central).

O IEL (Instituto Euvaldo Lodi) desenvolveu a iniciativa em 2007 e a realiza anualmente. A divulgação dos vencedores e a entrega dos troféus da edição deste ano ocorreram durante o Fórum IEL de Carreiras, realizado nos dias 19 e 20 de junho.

A coordenadora da Central de Vagas da QI, Juliana Ivanoff (que também é formada no técnico em Administração e aluna do curso de Processos Gerenciais), foi a encarregada da inscrição na categoria Instituição de Ensino. Por trabalhar auxiliando alunos a encontrarem vagas de estágio e ter contato direto com as empresas, era a pessoa certa para a tarefa.

“A premiação significa reconhecimento, comprova o quanto a QI está dedicada com o nosso foco: educação profissional eficiente e eficaz”, avalia Juliana. E comemora: “Para mim, é a confirmação de



DUDU LEAL

Patricia Cardoso, da QI, Sônia Elizabeth Bier, gerente do SESI, Claiton Costa, gerente do SENAI

que estamos no caminho certo, com muito ainda a alcançar, mas no caminho certo”.

A Central de Vagas é a principal porta dos alunos da QI para o mercado de trabalho. Por meio dessa ferramenta, os estudantes têm acesso a centenas de vagas de trabalho e estágio de mais de 2,3 mil empresas de todo o Estado. Entre elas, destacam-se marcas como AmBev, Grupo RBS, Dell, Zaffari, Renner,

Cacau Show, Prefeitura de Porto Alegre, CEEE, entre outras. Além de ofertar essas oportunidades constantemente, a Central de Vagas também organiza a Feira de Empregos e Estágios, evento aberto ao público e realizado em diversas escolas da QI. Nesse dia, dezenas de empresas divulgam suas vagas diretamente para os alunos e para a comunidade, que também podem deixar seus currículos para oportunidades futuras. ◀

“ O IEL percebe que o estágio é uma porta de entrada no mercado de trabalho. E a Central de Vagas, por exemplo, evidencia que a QI está preocupada com o futuro profissional de seus estudantes

IEL – Desenvolvimento de Carreiras

# Mulheres empreendedoras

Os professores das Faculdades QI e pesquisadores do Centro de Pesquisa Joseph Elbling, de Gravataí, Alex Caiel e Luis Chamorro, participaram de um dos principais debates latino-americanos sobre o papel da mulher na sociedade, as Jornadas de Debates Feministas 2015, realizado no Uruguai. O tema desse ano foi “Derechos em tensión: (Des)igualdades de género, estado y procesos políticos en América Latina y el Caribe” e os pesquisadores apresentaram o artigo “A gestão e o novo empreendedorismo feminino”. Diante disso, queremos saber: que características femininas contribuem para o sucesso no empreendedorismo na atualidade? Quem responde são os profissionais da QI.

O crescimento de mulheres à frente de novos negócios no Brasil é resultado de vantagens competitivas propiciadas por características como a facilidade de organização, confiabilidade, facilidade de planejamento, capacidade de visualizar oportunidades e novos projetos, além de resiliência. Sua experiência de cuidar da casa e da família é aplicada no dia a dia da empresa. Essa nova mulher busca independência financeira e realização pessoal por meio da educação, que pode proporcionar oportunidades no mercado de trabalho.



ARQUIVO PESSOAL

**Daniele Rodrigues da Silva, Secretaria da QI de Caxias do Sul (Marechal Floriano)**

A globalização impulsionou a mulher ao mercado de trabalho. Agora ela passa a ocupar, em maior número, diversos cargos, inclusive a gestão das empresas. Ela passa a competir junto com o homem por uma vaga de emprego e o mais apto torna-se o colaborador. Durante o expediente, a mulher precisa de respeito como pessoa e profissional por parte dos colegas e da empresa. O universo é compartilhado e todos em sua riqueza de diversidade precisam conviver em harmonia para cumprir a missão da empresa. As trocas de informações entre esses dois universos tão distintos constituem elementos de suma importância para a inovação.



MARI LOPES

**Luis Chamorro, professor da QI e pesquisador do Centro de Pesquisa Joseph Elbling**

Acompanhamos um gradativo aumento da participação das mulheres no empreendedorismo. Ainda que o movimento seja recente, é notório seu crescimento e algumas das características percebidas com maior facilidade é o fato de a mulher conseguir enxergar o todo dentro de uma empresa com maior facilidade, identificando o que acontece em diversas áreas com maior riqueza de detalhes. Outras características me chamam atenção, como: facilidade de organização, facilidade de planejamento, capacidade de persuasão, intuição, sensibilidade, capacidade de se colocar no lugar do outro, além de serem capazes de executar várias atividades ao mesmo tempo.



ARQUIVO PESSOAL

**Thiago Viario, TI-Desenvolvimento, QI de Porto Alegre (mantenedora)**

Entre as características que possuímos, destaco a boa comunicação, sensibilidade, afetividade, versatilidade e atenção como fatores contribuintes para o sucesso em um empreendimento. Acredito que as jovens mulheres devam buscar a qualificação através do estudo. Destaco os cursos de língua estrangeira, não só o inglês, que é fundamental, mas também o mandarim, pois o mercado chinês e japonês ofertam muitas oportunidades. Se essas jovens, entrantes no mercado de trabalho, conseguirem conciliar a teoria aprendida em sala de aula com a vivência em seu local de trabalho, certamente alcançarão o sucesso nas organizações que ingressarem.



ARQUIVO PESSOAL

**Barbara Raupp, coord. do departamento pessoal**

# Educação profissional de leste a oeste

Desde 2013, as Escolas e Faculdades QI desenvolvem a educação profissionalizante no interior do Rio Grande do Sul, beneficiando a construção da carreira de centenas de jovens e adultos e contribuindo com o fortalecimento das empresas locais, que podem contar com o trabalho das pessoas do próprio município.

Antes de iniciar o curso de Gestão Comercial na QI de Taquari, Jéssica Rodrigues perdia três horas do dia somente para viajar até Lajeado (cerca de 60 quilômetros) onde estudava Administração. Saía de casa às 17h30 e só voltava à meia noite. Além da distância, tinha também que pagar os custos com transporte e alimentação, que de uma forma ou de outra pesavam no bolso.

Hoje a realidade de Jéssica é

mais promissora. Trabalhando como gerente das Farmácias São João do município, ela consegue conciliar trabalho e estudo de maneira tranquila: atua na empresa das 8h às 17h30, estuda em casa à noite pelo curso a distância e vai na QI somente nas segundas-feiras. “Taquari precisava de uma instituição como a QI, que ajuda quem tem interesse em estudar e se qualificar para o mercado”, destaca.

A secretária da QI de Taquari, Silvane Braga de Vargas, comenta outra situação interessante no município. Apesar de existirem diversos cursos gratuitos na cidade, os alunos que entram na QI seguem os estudos até o fim, contrariando o movimento de evasão escolar vivido por muitas instituições. Para Silvane, a razão dessa fidelidade está na atenção. “Além da credibilidade de uma marca de 25 anos no mercado,



## Emancipação

Em Rosário do Sul, a QI ganhou força, saiu da escola em que estava alocada e inaugurou uma sede própria no município. Resultados como esse mostram que os cidadãos querem se qualificar como profissionais e que a educação de qualidade existe e está acontecendo no interior do Rio Grande do Sul.

Nas fotos, evento de inauguração da nova unidade com a presença do Prefeito do município, Luis Henrique Antonello, ao lado da primeira-dama, Elisa Silva, e juntos à gerente da QI, Suelen Dorneles (foto maior).

estamos sempre conversando com os alunos, a secretaria está sempre de portas abertas e procuramos ajudá-los de fato, fazendo a diferença na vida deles”, explica. Silvane também acrescenta o fato de a unidade contar com o trabalho da professora Renilda Britkeze, que atua há 22 anos no magistério e é conhecida e respeitada por todos. “Nossa cidade tem menos de dez mil habitantes, todos se conhecem, então é mais fácil de construir uma rede de relacionamentos baseada na confiança. E isso traz frutos para a escola, para os alunos e para a comunidade em geral”, complementa.

Casos assim ocorrem com frequência nos municípios de Rosário do Sul, Charqueadas, Taquari e Canela onde a QI está presente. Graças a uma parceria com as prefeituras, a instituição realiza seus cursos dentro de escolas municipais e oferece bolsas de estudo para todos os cidadãos que podem variar de 10% a 50%, além de conceder 15 bolsas integrais. Outro problema recorrente nas cidades do interior é que as empresas locais precisam liberar seus colaboradores que estudam em outra cidade até às 17h30 para que possam ter tempo hábil de se deslocar à instituição de ensino, o que prejudica tanto no desenvolvimento da carreira quanto na parte produtiva ou de atendimento da empresa. Com a presença da QI e seus cursos profissionalizantes, essa situação vem diminuindo e os resultados são visíveis.

A QI de Charqueadas, por exemplo, já formou cerca de 200 alunos. A coordenadora da unidade, Ana Maria Marion, destaca um dos maiores esforços da sua escola é aproximar a realidade do mercado com o dia a dia dos alunos na sala de aula, facilitando depois que o jovem tenha acesso aos empregos oportunizados na região. “Além de trazermos pales-

trantes para dentro das salas de aula, que orientam no sentido de comportamento para o mercado, também fazemos muitas indicações dos nossos alunos para as empresas locais e para as empresas de recrutamento”, destaca Ana. “Essa nossa proximidade com o mercado é como se fosse uma ponte que conecta o aluno que busca uma oportunidade com a empresa que procura um profissional para atender a uma necessidade”.

Atualmente, cerca de 500 estudantes preenchem as salas de aula nessas cidades. Em Canela, na Serra Gaúcha, por exemplo, seis jovens começaram o curso Profissional QI – que reúne conteúdos de informática e administração – com o intuito de ingressar no mercado de trabalho. Tão logo se matricularam, já no primeiro mês quatro deles estavam empregados. “Queria começar a trabalhar para ter um futuro e aprender uma profissão”, conta um deles, a estudante Nicole Kreisig, de 16 anos. Segundo a secretária da QI de Canela, Silvia Benda, dos atuais alunos que de alguma maneira foram ao mercado com a intenção de trabalhar, todos conseguiram uma oportunidade. “Nossa região é fortemente marcada pelo turismo, exigindo que muitos jovens tenham que trabalhar em feriados e finais de semana nos hotéis e empreendimentos vizinhos. Isso faz com que as empresas de outros setores tenham carência de profissionais com conhecimentos administrativos e em informática, além de um idioma estrangeiro. Então quem vem estudar na QI tem muito mais chances de conquistar oportunidades em diferentes segmentos do mercado”, destaca Silvia.

Para o diretor de educação da QI, Henrique Gerstner, quando a QI abre uma escola em um novo município, a intenção é crescer junto com a cidade. “O emprego traz dignidade

para a pessoa, e o caminho para um bom emprego é um curso profissionalizante”, avalia. “Com a qualificação oferecida pelos nossos cursos, aumentando a empregabilidade dos cidadãos e conseqüentemente seus salários, também as empresas que os contratam ganham porque podem contar com profissionais que aprenderam a teoria acadêmica com a prática do curso técnico”, enfatiza.

### ▲ Da sala de aula para o bem da própria cidade

Da sala de aula podem nascer iniciativas simples, mas capazes de beneficiar toda uma cidade. Foi o que aconteceu com os alunos do curso de Gerência Empresarial de Rosário do Sul. Em uma das disciplinas, os estudantes foram desafiados a desenvolver um novo produto e a elaborar um plano de marketing, que simula seu potencial de comercialização no mercado. Um dos grupos teve a ideia de utilizar a parte traseira de monitores antigos de computador para dar nova função à sucata: servir de lixeira colorida para facilitar a coleta de lixo reciclável. A novidade foi levada até a secretaria de Educação do município que, além de reconhecer e valorizar o projeto, vai utilizá-lo em todas as escolas da cidade. ◀



| Sucata de computador ganha utilidade em Rosário do Sul |

# Convivendo com as altas habilidades

VINÍCIUS RORATTO



Claudia Paim Rosa  
Professora da QI Escolas e  
Faculdades

Ao longo da história, a humanidade conheceu verdadeiros gênios: Albert Einstein, Thomas Edison, Leonardo da Vinci... pessoas reconhecidas pela inteligência e pela capacidade de criar teorias nunca antes imaginadas. Trazendo essa análise para a atualidade, pergunta-se: quantos desses fenômenos estão em nossas escolas? Como deve ser ter um superdotado em sala de aula? Vaidade ou conflito? Orgulho ou insegurança? E, especialmente, será que nossos professores sentem-se preparados para trabalhar com eles?

O conceito da superdotação é polêmico. Atualmente, aquele que o Brasil utiliza através das suas políticas públicas provém das pesquisas do psicólogo e pesquisador americano, Joseph Renzulli, que identificou três anéis de superdotação: habilidade acima da média, criatividade e envolvimento com a tarefa. Cabe destacar, também, os seis perfis já identificados na literatura que tratam do assunto da superdotação. São eles: perfil intelectual, marcado por apresentar flexibilidade, fluência de pensamento, capacidade de imaginação abstrata, rapidez do pensamento, entre outros; perfil acadêmico, em que evidencia-se competência de atenção, de concentração, rapidez de aprendizagem etc.; perfil criativo, relacionado a características como originalidade, imaginação, capacidade para resolver proble-

mas de forma diferente e inovadora; perfil social, no qual a pessoa revela capacidade de liderança e caracteriza-se por demonstrar sensibilidade interpessoal; perfil talento especial, que pode-se destacar tanto na área das artes plásticas, musicais, como dramáticas, literárias ou técnicas; e perfil psicomotor, marcado por desempenho destacado em velocidade, agilidade de movimentos, força, resistência etc.

Essa reflexão provoca, inevitavelmente, o questionamento sobre a origem do talento. Assim como nas demais áreas da vida humana, a discussão científica sobre o tema concentra-se na herança biológica e no estímulo ambiental, sem deter-se exclusivamente em um ou outro fator. Entretanto, pode-se afirmar, com razoável segurança, que ambos contribuem para o processo de desenvolvimento de uma pessoa dotada de altas habilidades/superdotação, e que um ambiente estimulador favorece a manifestação de suas características.

Em resumo, o objetivo da identificação de um talento jamais deve ser o de rotular ou excluir, mas sim para estabelecer uma ação pedagógica adequada. É importante apontar, também, que nenhum educador necessita apresentar altas habilidades para ensinar alunos que as apresentam. O que compete ao professor é a identificação das áreas de altas habilidades do aluno e o planejamento de atividades de ensino de forma a promover o crescimento do jovem de acordo com seu ritmo, possibilidades, interesses e necessidades. Além de que, toda ação pedagógica utilizada com o superdotado pode ser aplicada com qualquer educando. ◀



Toda ação pedagógica utilizada com o superdotado pode ser aplicada com qualquer educando.

VIP PRODUTORA



### Inspiradores

Já somam dez edições do projeto Inspiradores, evento aberto ao público em que personalidades de reconhecimento social trocam ideias com alunos e com a comunidade sobre carreira, sucesso e fama nas Faculdades QI (Porto Alegre e Gravataí). Luciano Potter, Neto Fagundes, Hique Gomez, Maurício Saraiva, Nando Gross, Arthur Bender, Tonho Crocco e Shana Müller, gentilmente, cederam seu tempo para compartilhar experiências de valor com o público.

DIVULGAÇÃO



DIOGO ABELIN



**Feira de Empregos e Estágios**  
Centenas de alunos e visitantes participaram da Feira de Empregos e Estágios realizada entre julho e agosto nas unidades de Porto Alegre, Gravataí, Caxias do Sul e Canoas. O evento é uma oportunidade única de entregar o currículo para as melhores empresas de recrutamento do Estado.



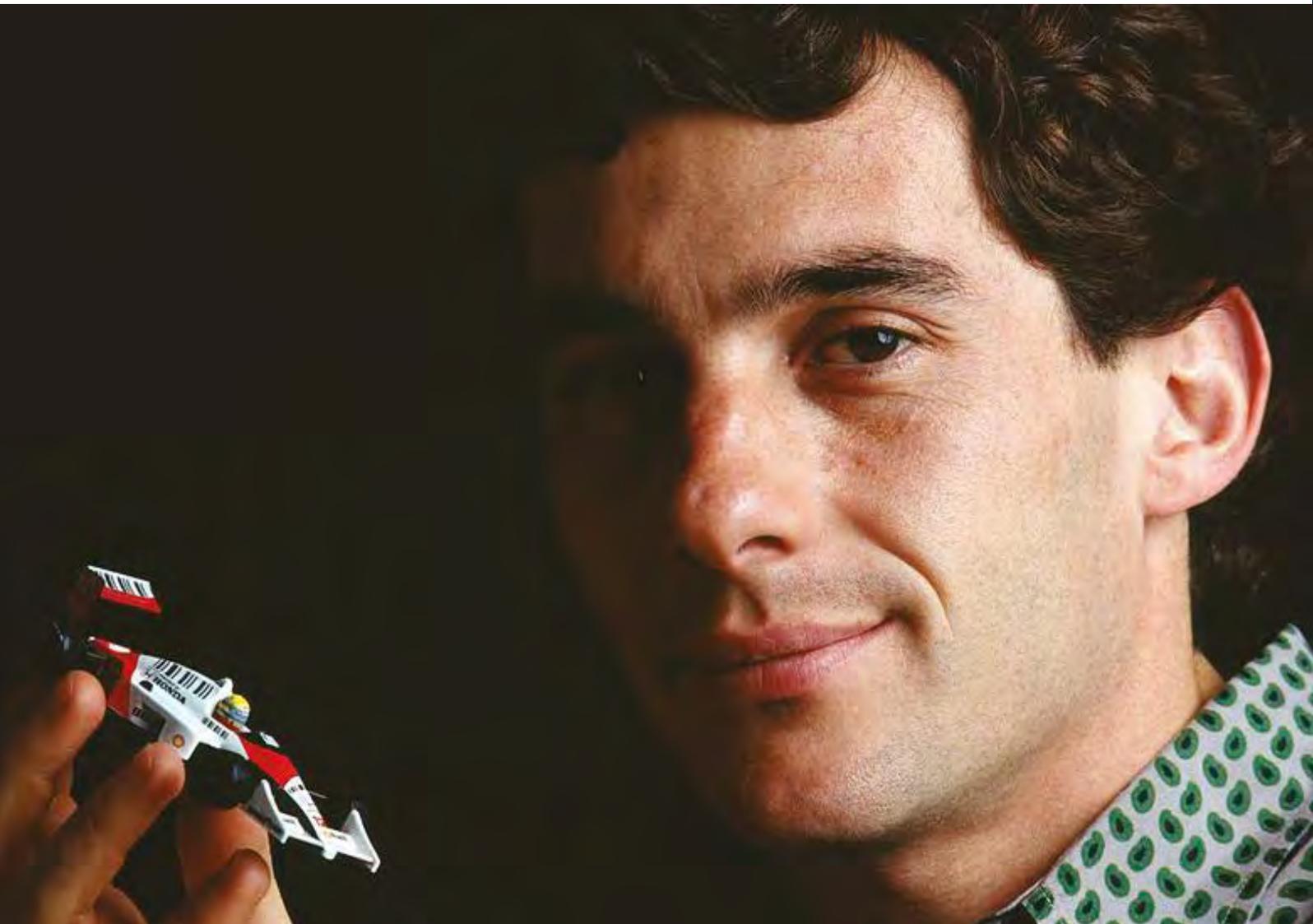
DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



**Festas Juninas**  
Arraial em diversas unidades da QI promoveu integração entre professores, alunos e colaboradores nas festas de São João. Muita pipoca, amendoim, dança das cadeiras e diversão, sô!



Ayrton Senna (1960 - 1994). Seu grande ideal quando começou a correr de kart era ser um grande campeão de Fórmula 1. Sua carreira foi sempre direcionada para isso. E conseguiu: tricampeão mundial de Fórmula 1, 41 vitórias e 65 pole positions. Além do legado como herói brasileiro, como empresário deixou também a marca Senna, referencial em produtos de alta tecnologia, o personagem infantil Senninha, inspirado em seus valores pessoais, e o Instituto Ayrton Senna, que todos os anos beneficia 2 milhões de crianças e jovens em todas as regiões do País.

Crédito: Instituto Ayrton Senna

“

No que diz respeito ao desempenho, ao comprometimento, ao compromisso, ao esforço, à dedicação, não existe meio termo. Ou você faz uma coisa bem-feita ou não faz”.



## Desde 1932 o Sindec está na vanguarda do movimento sindical.

Nesses 83 anos o Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre é uma entidade que está a cada dia mais engajada com os comerciários, lutando pelos direitos trabalhistas e por uma vida digna. Através do sindicato os comerciários tem acesso a saúde, educação, lazer, garantia dos seus direitos e muito mais.

Junte-se a esta família!



[www.sindec.org.br](http://www.sindec.org.br)



# FACULDADES QI

AGENDE SEU **VESTIBULAR!**

## CONFIRA TODOS OS NOSSOS **CURSOS DE GRADUAÇÃO**

- *Análise e Desenvolvimento de Sistemas*
- *Processos Gerenciais*
- *Gestão Comercial*
- *Gestão Financeira*
- *Recursos Humanos*
- *Logística*

**NOS VESTIBULARES\* QI TEM:**

**10 BOLSAS INTEGRAIS**  
para os melhores colocados!



**3 VAGAS** de estágio na QI  
para as melhores notas!

Faculdades

**QI**

**0800.601.0000**  
[qi.edu.br/vestibular](http://qi.edu.br/vestibular)

\*Confira regulamento no site  
[qi.edu.br/vestibular](http://qi.edu.br/vestibular)

*Todos os cursos oferecidos pelas faculdades QI são autorizados pelo MEC (Ministério da Educação)*